



INSTITUTO SUPERIOR DE
SERVIÇO SOCIAL DO PORTO

Gabinete de Ingresso e Ação Social

Relatório de Atividades
Ano Letivo 2022/2023

Ficha Técnica

Título

Gabinete de Ingresso e Ação Social. Relatório de Atividades. Ano Letivo 2022/2023

Autor

Paula Oliveira

Editor

Instituto Superior de Serviço Social do Porto

Data

Agosto de 2023

Introdução

Ao longo do ano letivo 2022/2023, a atividade do Gabinete de Ação Social do Instituto Superior de Serviço Social do Porto centrou-se, essencialmente, em três campos de ação: Acompanhamento das candidaturas aos cursos de 1º ciclo; Acompanhamento, análise e atribuição da Bolsa de Estudo da Direção Geral do Ensino Superior; Divulgação da oferta formativa do ISSSP, para o ano letivo 2023/2024, em feiras e mostras pedagógicas realizadas pela Escolas Secundárias, Câmaras Municipais, etc.

O presente relatório dá conta, de forma detalhada, da atividade desenvolvida ao longo do ano letivo em análise para os 3 domínios identificados.

1. Acompanhamento das candidaturas aos cursos de 1º ciclo.

Ao longo do ano letivo 2022/2023 foram respondidos diversos pedidos de informação (por mail, telefone, presencialmente, etc) relativamente às licenciaturas, formas de ingresso, apoios, valores de propinas, etc.

No período das candidaturas, os candidatos foram apoiados pela técnica superior no preenchimento dos formulários.

Além disso, foi igualmente dado apoio aos serviços administrativos no decorrer das matrículas para dos estudantes do 1º ano.

2. Acompanhamento, análise e atribuição da Bolsa de Estudo da Direção Geral do Ensino Superior.

O trabalho do Gabinete de Ação Social não passa apenas pela análise e atribuição das Bolsa de estudo. Com efeito, numa fase inicial das candidaturas, é cada vez mais necessário dar apoio aos estudantes no preenchimento da candidatura na plataforma online da DGES (sobretudo aos estudantes do 1º ano de cada ciclo de estudos), na identificação e interpretação dos documentos solicitados e no próprio envio dos documentos (digitalização), já que nem todos dispõem dos meios necessários para esse efeito.

Tem sido ainda tarefa deste gabinete identificar os casos de dificuldades mais acentuadas e reportá-los ao Conselho de Administração da CESSS para que se possa negociar com os estudantes planos de pagamento das propinas mais flexíveis, garantindo, deste modo, a continuidade do processo de ensino/aprendizagem até à data de saída dos resultados das bolsas e respetivo pagamento.

No ano letivo 2022/2023, foram criados 235 registo de possíveis candidaturas à bolsa de estudo, entre as licenciaturas e mestrados. Porém foram, formalmente, submetidas

212 candidaturas, tendo a mesma sido atribuída a 164, isto é, a cerca de 77% dos candidatos (tabela 1).

Comparativamente ao ano letivo 2021/22 é possível verificar um aumento quer no número de candidaturas submetidas, quer no número de bolseiros (cerca de 6% de aumento).

Tabela 1. Síntese da atividade relativa às candidaturas à Bolsa da DGES

Nº de registos de possíveis candidaturas a bolsa da DGES	235
Nº de candidaturas formalmente submetidas	212
Nº de bolsas aprovadas	164
% de bolsas concedidas no total de candidaturas submetidas	77%
Nº de candidaturas indeferidas	48

Por sua vez, o número de candidaturas indeferidas sofreu uma ligeira diminuição (menos 5 do que no ano letivo 2021/22).

As razões para o indeferimento das 48 candidaturas indicadas na tabela 1 prende-se com diversas razões, sendo a mais comum o facto de o rendimento per capita do agregado familiar ser superior a 19 x IAS acrescido da propina máxima (1º ciclo) (23 situações), seguida da instrução incompleta do processo (10 situações). Quanto às restantes situações: 3 por ausência de matrícula em instituição de ensino superior e ausência de inscrição num curso; 4 por falta de aproveitamento no ano letivo anterior; 1 por situação tributária e contributiva não regularizada; e 1 por situação contributiva não regularizada; 1 Cidadão de país terceiro sem autorização de residência permanente ou sem estatuto de resida de longa duração; 1 estudante inscrito a menos de 30 ECTS; e 1 rendimento per capita do agregado familiar ser superior a 18 x IAS acrescido da propina máxima (1º ciclo).

Tabela 2. Distribuição dos bolseiros pelos cursos lecionados no ISSSP

1º ciclo – Licenciatura em Serviço Social	135
1º ciclo – Licenciatura em Gerontologia Social	12
2º ciclo – Mestrado em Serviço Social	5
2º ciclo – Mestrado em Gerontologia Social	3
2º ciclo – Mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em risco de Exclusão Social	9

Verifica-se ainda que, a grande maioria dos bolseiros são estudantes da Licenciatura em Serviço Social (Tabela2), sendo que o conjunto dos Mestrados representa apenas cerca de 10% dos estudantes bolseiros, no ISSSP.

No ano letivo 2022/23, a bolsa mínima atribuída foi de 872€ anuais e a bolsa máxima atribuída foi de 6069€ anuais.

No caso dos Mestrados, a bolsa mínima continua a ser equivalente ao montante anual efetivamente pago de propina, ou seja 2520€ anuais.

Ressalva-se ainda que, neste ano letivo, o complemento para o alojamento, no caso dos estudantes deslocados e bolseiros sofreu um aumento significativo devido aos elevados custos associados ao arrendamento das habitações.

Além disso, todos os estudantes bolseiros beneficiaram de um apoio extra, equivalente a 10% do valor da bolsa atribuída.

Estas medidas visaram atenuar as dificuldades económicas das famílias, sentidas na atual conjuntura económica.

No decorrer da análise das candidaturas à bolsa de estudo, foram realizadas cerca de 19 entrevistas presenciais, com vista a esclarecer a situação profissional e económica do agregado familiar dos estudantes mais carenciados. De ressalvar que, na sua maioria, esses estudantes receberam uma bolsa igual ou superior ao valor da propina anual.

3. Divulgação da oferta formativa do ISSSP

No ano letivo 2022/2023, todas as ações de divulgação realizadas foram presenciais, sem qualquer tipo de restrição.

Ao longo do ano foram asseguradas 110 feiras presenciais (incluindo a Qualifica), em Escolas Secundárias nas zonas Norte e Centro do país. Além das feiras presenciais, foram ainda distribuídos, pessoalmente pela técnica superior, em 16 escolas nas zonas de

Bragança, Coimbra, Viseu, Fafe, Guimarães, Porto, entre outros, folhetos informativos sobre os diferentes cursos lecionados no ISSSP.

Decorrida a 1^a fase de candidaturas e matrículas para o 1º ano das licenciaturas, para o ano letivo 2023/24, foi possível verificar que dos 47 novos estudantes, 28 provêm de escolas secundárias que foram visitadas por nós nestes últimos meses, representando 60% dos novos estudantes.

Este ano verifica-se ainda que, no caso de 6 escolas secundárias, veio mais do que 1 estudante (2), sendo que esta situação não era muito comum nos anos anteriores.